

POTENCIAL APLICAÇÃO DE SEMIOQUÍMICOS PARA O MANEJO DE SCELIONIDAE

Moraes, M.C.B.; Laumann, R.A.; Borges, M.

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Av. W5 Norte (Final), 70770-900, Brasília-DF.
mcbmorae@cenargen.embrapa.br

Os parasitóides da Família Scelionidae são os principais inimigos naturais de percevejos-praga, com comprovada eficiência como agentes de controle biológico. A ecologia comportamental de parasitóides de ovos de percevejos tem recebido atenção nos últimos anos; contudo, o comportamento de forrageamento e os sinais envolvidos em cada etapa ainda são conhecidos parcialmente. Entre os compostos que estes parasitóides podem utilizar nas etapas de localização do habitat e do hospedeiro destacam-se os sinomônios de plantas e os cairomônios derivados dos hospedeiros (componentes de feromônios sexuais ou de alarme de percevejos). O conhecimento dos semioquímicos específicos que intermedeiam à localização e aceitação do hospedeiro pode auxiliar no desenvolvimento de metodologias de manejo do comportamento de parasitóides. Estes compostos podem, por exemplo, ser utilizados em programas de manipulação em massa de parasitóides, para atrair ou reter as fêmeas em determinadas áreas, aumentando assim a eficiência destes inimigos naturais. Um dos semioquímicos que tem demonstrado maior potencial para o manejo das espécies de Scelionidae que ocorrem no Brasil é o componente do feromônio de alarme de percevejos (*E*)-2-hexenal. Este composto tem mostrado, em laboratório, ação de atração e retenção do parasitóide *Telenomus podisi* Ashmead. Em experimentos de campo, áreas tratadas com (*E*)-2-hexenal apresentaram maior densidade de Scelionidae e maiores índices de parasitismo em ovos de *Euschistus heros* (F.) que áreas não tratadas o que demonstra que este semioquímico possui grande potencial para o manejo destes parasitóides. Outros compostos com grande potencial para manipulação do comportamento de scelionídeos são os voláteis componentes das defesas induzidas de soja (*Glicine max* L.). Estes semioquímicos, produzidos após o dano por percevejos, modificam os comportamentos táticos e quínticos de *T. podisi*. Estudos eletrofisiológicos indicaram que os compostos: 6-metil-5-hepteno-2-ona, limoneno, citronelal e metil salicilato induziram resposta eletrofisiológica de antenas de fêmeas de *T. podisi* e bioensaios em olfatômetro indicaram que os compostos (+) limoneno e citronelal, possuem potencial para serem utilizados no manejo de scelionídeos. Experimentos em casa de vegetação confirmaram o potencial do citronelal já que, em áreas tratadas com este composto os índices de parasitismo de ovos de *E. heros* foram maiores que em áreas não tratadas. A etapa final, para incorporação destes compostos em programas de controle biológico, deve incluir experimentos de campo em áreas cultivadas onde os parasitóides sejam manipulados com estes semioquímicos. Isto permitirá desenvolver uma tecnologia de aplicação e uso compatível com a dinâmica populacional dos parasitóides favorecendo a extensão do controle biológico de percevejos.

Apoio financeiro: Embrapa, CNPQ, FAP-DF, IFS (M. C. B. Moraes)